

Impactado pelo covid-19, mercado de dispositivos móveis continuará em queda na América Latina

Impactado pelo covid-19, mercado de dispositivos móveis continuará em queda na América Latina

O Brasil será um dos mercados mais afetados, resultado das paralisações

na produção local. O México pode se recuperar no segundo semestre, se a epidemia for contida

Em 2019, a venda de smartphones na região diminuiu 1,6% em relação a 2018

América Latina, 13 de março de 2020 - Em um cenário o mais próximo possível da produção global de produtos de tecnologia, o coronavírus pode levar a América Latina a uma queda entre 5% e 10% nas vendas de dispositivos móveis, avalia Ricardo Mendoza, analista para a América Latina da IDC, principal empresa de tecnologia da informação inteligência de mercado, serviços de consultoria e conferências para o setor.

Os embarques e a produção de smartphones e de componentes como sensores de impressão digital, touch pad e até memórias têm diminuído em até 50% globalmente, devido às medidas estabelecidas pelo governo chinês para conter o covid-19. "Embora alguns fornecedores não tenham suas fábricas em zonas de quarentena, eles também são afetados pela falta de insumos, incluindo em países como Vietnã, Índia e Coreia do Sul, que já enfrentam problemas com falta de componentes", diz o analista.

Na América Latina, o Brasil deve ser um dos países mais afetados, basicamente pela baixa produção de componentes,

especialmente para celulares e computadores. Algumas empresas já operam parcialmente ou estão agendando paralisações.

No caso do México, como todos os produtos comercializados no país são montados na China – quase 100% dos smartphones – ou em produção combinada com a Coreia do Sul, Índia ou Vietnã, haverá atrasos nos embarques.

Mas, como os fornecedores ainda têm algum estoque e há carregamentos a caminho, nenhum impacto é esperado. Contudo, se a China continuar reduzindo sua produção os futuros trimestres podem ser afetados, afirma o analista da IDC.

"No geral, ainda é difícil fazer previsões. Esperamos uma contração em todos os cenários que discutimos para a região. Em uma situação realista, a América Latina pode estar em declínio de 5% até o final do ano; embora prevista uma recuperação do mercado para o segundo semestre do ano", alerta Mendoza.

No pior dos cenários, a pandemia não será contida, a produção de componentes continuará baixa e a queda do mercado poderá ficar entre 15% e 20%. Já no cenário positivo, com a rápida contenção da doença, a IDC projeta um crescimento entre 0 e 2%.

Segundo a IDC, algumas ações para enfrentar a pandemia, diminuir a propagação do covid-19 e continuar a operação estão sendo tomadas, como o aumento das vendas online e maior cooperação entre as cadeias de suprimentos, principalmente para a compra e entrega de componentes.

No entanto, Ricardo Mendoza reconhece que, no caso dos smartphones, as vendas na região já estavam em declínio, tanto pelo aumento do ticket médio como pela falta de novos consumidores. “Praticamente só há renovação de aparelhos, com especificações mais sofisticadas e, logicamente, preços mais elevados, maior oferta de modelos, e um ambiente complexo derivado da grande concentração de algumas marcas”, explica o analista da IDC.

Em termos de unidades, as vendas na América Latina diminuíram 1,6% em 2019, em relação a 2018, sendo que as economias mais afetadas foram do Chile, com queda de 14,4% e Argentina, com 14,3%, por conta de complicações em seu ambiente eleitoral, político e social.

Os números totais da região foram compensados pelo crescimento de mercados maiores, como o Brasil, com um aumento de oito pontos percentuais, e o México, com 2,7%; enquanto a Colômbia permaneceu estável,

com crescimento de 0,1%, no mesmo período.

Figure 1

Smartphone	%YoY 2019 vs 2018 (Units)
Argentina	-14.3%
Brazil	8.8%
Chile	-14.4%
Colombia	0.1%
Mexico	2.7%
Total LA	-1.6%

Acompanhe a IDC no LinkedIn
- [https://www.linkedin.com/
company/IDC-Latin-America](https://www.linkedin.com/company/IDC-Latin-America)

Sobre a IDC - A International Data Corporation (IDC) é líder em inteligência de mercado, serviços de consultoria e eventos para os mercados de tecnologia da informação, telecomunicações e tecnologia de consumo.

Com mais de 1.100 analistas em todo o mundo, a IDC fornece conhecimentos globais, regionais e locais sobre tendências e oportunidades em tecnologia e indústria em 110 países.

A análise e o conhecimento da IDC ajudam os profissionais de TI, executivos e a comunidade de investimentos a tomar decisões fundamentadas sobre a tecnologia e atingir os principais objetivos comerciais.

Fundada em 1964, a IDC é uma subsidiária da IDG, a principal

empresa de tecnologia, pesquisa e
mídia de eventos do mundo.

Para saber mais sobre IDC, visite
www.idc.com e www.idclatin.com.

IDC is a subsidiary of IDG, the world's leading technology media, research, and events company. Additional information can be found at www.idc.com. All product and company names may be trademarks or registered trademarks of their respective holders.

For more information contact:

Silvia Maria Ortiz (smortiz)

smortiz@idc.com

5550101485

Dulce Enriquez (denriquez)

denriquez@idc.com

5550101440